

Primeira Avaliação PAA

João Pedro Peres Bertonele  
RA 112.650

$$1 - a) 1^3 + 2^3 + 3^3 + \dots + n^3 = (n^2/4) \cdot (n+1)^2 \quad \forall n \geq 1$$

$$\text{Base: } 1^3 = (1^2/4) \cdot (1+1)^2$$

$$1 = 1 \quad \checkmark$$

Hipótese: Funciona para  $n = k$

$$\text{Tese: } 1^3 + 2^3 + 3^3 + \dots + k^3 = (k^2/4) \cdot (k+1)^2$$

$$1^3 + 2^3 + 3^3 + \dots + k^3 + (k+1)^3$$

$$(k^2/4) \cdot (k+1)^2 + (k+1)^3 = \frac{k^2}{4} \cdot (k+1)^2$$

Igualando, temos:

$$\frac{k^2}{4} \cdot (k+1)^2 + (k+1)^3 = \frac{(k+1)^2}{4} \cdot ((k+1)+1)^2$$

$$k^2 \cdot (k+1)^2 + 4(k+1)^3 = (k+1)^2 \cdot (k+2)^2$$

$$k^2 \cdot (k^2 + 2k + 1) + 4(k^3 + 3k^2 + 2k + 1) = (k^2 + 2k + 1) \cdot (k^2 + 4k + 4)$$

$$k^4 + 2k^3 + k^2 + 4k^3 + 12k^2 + 8k + 4 = k^4 + 4k^3 + 8k^2 + 2k^3 + 8k^2 + 8k + 4$$

$$k^4 + 5k^3 + 13k^2 + 12k + 4 = k^4 + 6k^3 + 13k^2 + 12k + 4$$

$$-k^3 = 0 \quad \checkmark$$

b) base: para  $n=1$

$$1 = \frac{1}{2} \cdot (3-1)$$

$$1=1 \quad \checkmark$$

hipótese: verdadeira para  $n=k$

$$\text{tese: } 1+4+7+\dots+(3k-2) = \frac{k}{2} \cdot (3k-1) = \frac{(3k^2-k)}{2}$$

$$1+4+7+\dots+(3k-2) + (3k+1) = \frac{(3k^2-k)}{2} + (3k+1)$$

$$\frac{k(3k-1)}{2} + (3k+1) = \frac{(3k^2-k)}{2} + \frac{4(3k+1)}{2}$$

$$\frac{3k^2-k}{2} + \frac{12k+4}{2} = \frac{3k^2-k+12k+4}{2} = \frac{3k^2+11k+4}{2}$$

Portanto, tese:

c) base: para  $n=1$

$$1^3 = 1$$

$$1 = \frac{1}{3} \cdot (3k-1)(2k+1) = \frac{1}{3} \cdot (6k^2-1)$$

hipótese: verdadeira para  $n=k$

$$\text{tese: } 1^3+2^3+3^3+\dots+(2k-1)^3 = k^2(2k^2-1)$$

$$1^3+2^3+3^3+\dots+(2k-1)^3 + (2k+1)^3$$

$$k^2 \cdot (2k^2-1) + (2k+1)^3 = 2k^4 - k^2 + (2k+1)^3$$

=

Portanto





Portanto, temos:

$$k^2 \cdot (2k^2 - 1) + (2k+1)^2 = (k+1)^2 (2(k+1)^2 - 1)$$

$$2k^4 - k^2 + (2k^3 + 3 \cdot 2k^2 + 3 \cdot 2k + 1) = (k+1)^2 (2(k^2 + 2k + 1) - 1)$$

$$2k^4 + k^3 + 8k^3 + 12k^2 + 6k + 1 = (k^2 + 2k + 1)(2k^2 + 4k + 1)$$

$$2k^4 + 8k^3 + 11k^2 + 6k + 1 = 2k^4 + 4k^3 + k^2 + 4k^3 + 8k^2 + 2k + 2k^2 + 4k + 1$$

$$2k^4 + 8k^3 + 11k^2 + 6k + 1 = 2k^4 + 8k^3 + 11k^2 + 6k + 1$$

d) base: para  $n=1$

$$1^2 = \frac{(2-1) \cdot (2+1)}{3}$$

$$1 = 1$$

hipótese: funciona para  $n=k$

$$\text{tese: } 1^2 + 3^2 + 5^2 + \dots + (2k-1)^2 = \frac{k(2k-1)(2k+1)}{3}$$

$$1^2 + 3^2 + 5^2 + \dots + (2k-1)^2 + (2k+1)^2$$

$$\frac{k(2k-1)(2k+1)}{3} + (2k+1)^2$$

portanto, temos:

$$\frac{k(2k-1)(2k+1)}{3} + (2k+1)^2 = \frac{(k+1)(2(k+1)-1)(2(k+1)+1)}{3}$$

$$(2k^2 - k)(2k+1) + 3(2k+1)^2 = (k+1)(2k+1)(2k+3)$$

$$4k^3 + k + 3(4k^2 + 2 \cdot 2k + 1) = (2k^2 + 3k + 1)(2k+3)$$

$$4k^3 + 12k^2 + 11k + 3 = 4k^3 + 6k^2 + 2k + 6k^2 + 9k + 3$$

$$4k^3 + 12k^2 + 11k + 3 = 4k^3 + 12k^2 + 11k + 3$$

e) base: para  $n=4$

$$2^4 > 4^2$$

$$16 > 16$$

não é verdadeiro, portanto, não há como provar.

f) base: para  $n=7$

$$7! > 3^7$$

$$5.040 > 2.187$$

hipótese: função para  $n=K$

$$\text{ou: } K! > 3^K$$

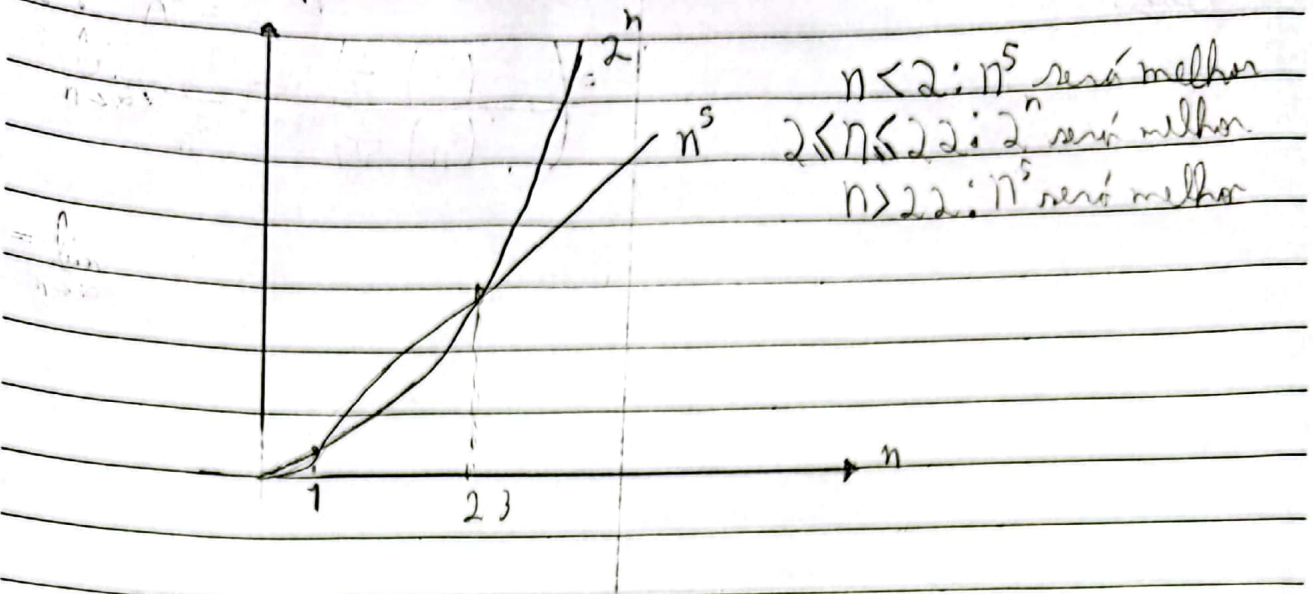
$$(K+1)! > 3^{(K+1)}$$

$$3^K \cdot (K+1) > 3^{K+1}$$

} portanto, temos que  $K! < (K+1)!$



4 - Temos, por teste, que para  $n < 2$  e  $n > 22$ ,  $n^5$  terá um melhor desempenho; e para  $2 \leq n \leq 22$ ,  $2^n$  terá um melhor desempenho, portanto:



temos, como prova, a seguinte Tabela de Testes:

	$2^n$	$n^5$
20	1.048.576	3.200.000
21	2.097.152	4.084.101
22	4.194.304	5.153.632
23	8.388.608	6.436.343
24	16.777.216	7.962.624

5 - A notação  $O(g(n))$  indica que a função  $f(n)$  nunca será pior que a função  $g(n)$  em determinado ponto indicado.

A notação  $\Omega(g(n))$  indica que a função  $f(n)$  nunca será pior que  $f(n)$  em um determinado ponto indicado.

(a) A partir do ponto  $n_0$ , a função  $f(n)$  é  $O(Cg(n))$  e  $\Omega(Cg(n))$ .

(b) A partir do ponto  $n_0$ , a função  $f(n)$  é  $O(Cg(n))$

(c) A partir do ponto  $n_0$ , a função  $f(n)$  é  $\Omega(Cg(n))$

tilibra



3)

## ITERATIVO

```
#include <stdio.h>
```

```
int iterative (int x[][], int m, int n) {
```

```
    int i=0, j=0, simetrico;
```

```
    for (i=0; i<n; i++) {
```

```
        for (j=0; j<m; j++) {
```

```
            if (x[i][j] == x[j][i]) {
```

```
                simetrico = 1;
```

```
            } else {
```

```
                simetrico = 0;
```

```
            }
```

```
        }
```

```
    }
```

```
    return simetrico;
```

## Recursivo

```
#include <stdio.h>
```

```
int recursivo (int x[][], int i, int j, int m, int n) {
```

```
    if (x[i][j] != x[j][i]) {
```

```
        return 0; } else {
```

```
    if (i < n) {
```

```
        if (x[i][j] == x[j][i]) {
```

```
            return recursivo (x, i++, j, m, n);
```

```
        } else {
```

```
            return 0;
```

```
        }
```

```
    } else if (j < m) {
```

```
        if (x[i][j] == x[j][i]) {
```

```
            return recursivo (x, i, j++, m, n);
```

```
        } else {
```

```
            return 0;
```

tilibra

3)...  
}  
}  
return 1;

a) iterativo:

melhor caso: quando uma matriz for  $1 \times 1$ , será  $O(1)$ .

caso médio: quando a matriz tiver qualquer tamanho de  $n$ , será  $O(n^2)$

piores caso: Quando a matriz for infinito, será  $O(n^2)$

Recursivo:

Melhor caso: quando a matriz for  $1 \times 1$ , o algoritmo será  $O(1)$ .

caso médio: com valores de  $n$  quaisquer, Teremos um algoritmo  $O(n^2)$

piores caso: quando a matriz for infinito, Teremos  $O(n^2)$

b) ✓